

ATAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA FPV DE 12/12/2024

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Vela, que se reuniu em segunda convocatória no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, sito na Travessa da Memória, número trinta e seis, em Lisboa, às dezoito horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025

Procedeu-se à verificação e aceitação dos Delegados à Assembleia Geral, verificando-se que compareceram com direito a voto vinte e três Delegados presentes fisicamente e remotamente por videoconferência.

Para facilitar a participação dos Delegados das Associações Regionais e dos Clubes do Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores, utilizou-se também o sistema de videoconferência.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV deu então início aos trabalhos, saudando todos os presentes e os que estavam a participar através da videoconferência.

Ato contínuo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV tomando a palavra partilhou com os presentes as seguintes regras de metodologia:

PONTO PRÉVIO

Para que os trabalhos da Assembleia Geral decorram com a maior normalidade, sempre que cada Senhor Delegado queira usar da palavra deverá sinalizá-lo à Mesa.

Neste sentido exortou que:

- 1- por favor não entrassem em diálogos;
- 2- sinalizassem o pedido de palavra à Mesa;
- 3- fossem sejam o mais eloquentes possível;
- 4- fossem o mais pragmáticos possível;

S. J. A. H. G.

ATAS

Folha 13

Acrescentou que estas regras são igualmente aplicáveis a todos (leia-se, aos Senhores Delegados e demais membros dos órgãos sociais).

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV em conjugação com o Vice-Presidente (Senhor Dr. Filipe Maria Vilardebo Loureiro) e a Senhora Secretária (Senhora Dr.ª Mónica Maria Dias Ferreira) transmitiu o seguinte pensamento:

A Mesa da Ass. Geral da FPV considera que o dever de reserva é um corolário dos vários princípios éticos, deontológicos e estatutários que advêm da função que atualmente desempenha e que, por sua vez, têm raízes, entre outros, nos Estatutos da FPV.

Tão relevante como manter uma conduta irrepreensível é que ela também assim se apresente aos olhos da comunidade (leia-se, de todos os Agentes da Vela Nacional).

Pois que os membros da Mesa da Ass. Geral da FPV podendo até ser independentes e imparciais, se não assumirem, ao lado de uma elevada competência técnica, elevados padrões éticos de conduta, isso poderá prejudicar não apenas a imagem de independência e de imparcialidade das funções que lhe estão cometidas, como comprometer seriamente a confiança da comunidade na sua integridade.

Na condução dos trabalhos de uma qualquer Assembleia a seu cargo e em que participará, os membros da Mesa da Ass. Geral assumirão uma atitude de total equidistância em relação quer às pretensões das partes quer em relação a elas mesmas.

Daí que pareça medianamente claro, aos olhos de uma pessoa razoável, imparcial, bem informada e de boa-fé, que os membros da Mesa da Ass. Geral não devam, por nenhuma forma, dar a conhecer, às partes ou a terceiros, antes do momento próprio, o apoio sobre o que foi objeto de discussão e aprovação.

E para tanto deverá evitar quaisquer observações, expressões ou mesmo gestos que possam afetar a imagem da sua imparcialidade.

S. J. A. H. & C.

ATAS

Folha 14

Afigura-se igualmente claro que a Mesa da Ass. Geral não deva produzir declarações, comentários ou fazer intervenções sobre assuntos discutidos ou em propostas pendentes, em iminência de se tornarem pendentes, ou mesmo já arquivados.

O pronunciamento nestas circunstâncias, ainda que apenas assentido ou meramente consentido face a comentário de terceiro, poderá induzir nos interessados ou em terceiros expectativas que só no âmbito do processo e segundo as formalidades próprias podem ser, ou não, efetivadas, sendo evidente a suscetibilidade de tal comprometer a imagem de neutralidade, própria da condição judicante da Mesa da Ass. Geral da FPV.

Dito isto o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV procedeu à leitura da respetiva convocatória.

De seguida deu a palavra ao Presidente da Direção da FPV, Senhor Eng.º António José Barros, para apresentação sumária do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco.

O Presidente da Direção da FPV procedeu de forma minuciosa e pormenorizada à apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco – *cf.* anexo que se junta e que por razões de comodidade se dá aqui por integralmente reproduzido para os devidos efeitos.

O Presidente da Mesa deu a palavra aos Senhores Delegados para pedidos de esclarecimento, tendo o Delegado em representação dos Árbitros, António Carioca suscitado esclarecimentos adicionais, nomeadamente, ao nível do Orçamento e que fossem mais concretizados, perceptíveis, efetivos e tangíveis para poder exercer em consciência o sentido de voto.

O Presidente da Direção da FPV, sem demora e hesitação, explicou de forma detalhada cada uma das questões levantadas tendo o interpelante ficado devidamente elucidado. Não havendo mais ninguém que se tenha inscrito para falar, procedeu-se à votação do

ATAS

Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco.

O resultado da votação foi a seguinte:

22 (vinte e dois) – Votos a favor;

1 (uma) – Abstenção – do Senhor Delegado em representação dos Árbitros, António Carioca;

0 (zero) – Votos contra

O Presidente da Mesa deu então como aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco.

Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV não quis terminar sem deixar de, em representação dos atuais membros da Mesa da Assembleia, da Direção e dos demais órgãos sociais que estiveram presentes, agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPV, nomeadamente, ao Senhor Dr. Rui Santos, Senhora D. Maria José Vinagre e Senhora D. Ana Rocha a sua dedicação e empenho.

O agradecimento foi, ainda extensivo a todos os agentes da modalidade, associações regionais, clubes, árbitros, pela colaboração e forma como partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV dirigiu, também, um muito especial cumprimento ao Instituto Português do Desporto e da Juventude e ao Comité Olímpico de Portugal, pelo seu acompanhamento e disponibilidade que sempre manifestaram em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da modalidade.

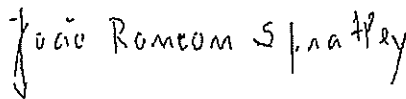
Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Justiça e Fiscal que controlaram a atividade da federação nas suas áreas específicas, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Por último, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV, considerando não haver

ATAS

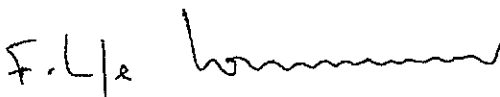
mais nada para discutir, procedeu ao encerramento dos trabalhos cerca das vinte horas e vinte e seis minutos, tendo agradecido, uma vez mais, a presença de todos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



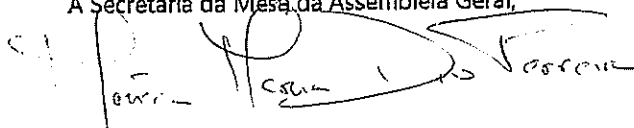
(João Roncon Spratley)

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



(Filipe Maria Vilardebo Loureiro)

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral,



(Mónica Maria Dias Ferreira)